

Momento de passar pela Imigração

O momento de passar pela imigração é temido por muitos viajantes. Seja pelas histórias que já ouviu, pelas notícias do número de brasileiros barrados na Europa ou, em alguns poucos casos, por alguma experiência negativa. A verdade é que cada experiência na imigração é única e vai depender de muitos fatores, inclusive do agente migratório que te atenda.

Entre a descida do avião e a recolha da mala, você vai passar pela imigração do primeiro país na Europa pertencente ao Espaço Schengen que pousar, ou seja, se seu voo é direto para Portugal, você deve fazer o processo migratório no país. Mas caso seu voo tenha escalas, você terá que passar pela imigração neste país e, consequentemente, terá que se comunicar com o agente, quando necessário.

Se você domina o inglês, não precisará de intermediários, o agente pode fazer as perguntas e você se comunica com ele. Caso você não domine o inglês ou o idioma local, pode ser necessária a ajuda de um intérprete. Mas de qualquer maneira, mantenha a calma, o agente vai entender que você não fala o idioma e, se julgar necessário, vai chamar um intérprete para a comunicação.

A pasta de documentos que preparamos antes da viagem é essencial neste momento. Tudo que for solicitado pelo agente deve ser apresentado, mas apenas o que ele solicitar, nada de descarregar todos os documentos de uma única vez. Caso você tenha o visto previamente emitido no Brasil, o processo costuma ser mais tranquilo, uma vez que você já comprovou toda a documentação. Mas, de qualquer forma, leve consigo todos os documentos que apresentou no momento da solicitação, eles são essenciais caso haja algum questionamento.

Se você viaja com visto de turismo (o que não é recomendado para quem pretende se mudar para o país), tenha todos os documentos requisitados para a entrada a passeio, ou seja, os comprovantes de dinheiro para o período, de hospedagem, seguro viagem etc.

Dicas para uma imigração tranquila

- Seja educado como você seria em qualquer tipo de atendimento, cortesia nunca faz mal;
- Mantenha a calma, você está viajando corretamente, tem todos os documentos e os comprovantes que podem ser solicitados, então, não há o que temer;
- Tenha os documentos separados, caso precise mostrar algum comprovante, o ideal é que esteja à mão e sempre impresso;
- Responda apenas o que foi perguntado, nada de contar sua vida ou adicionar várias justificativas. Seja objetivo e claro nas respostas;
- O agente não vai te pedir além do que é exigido, ele não tem intenção de te barrar, precisa apenas verificar sua documentação e sua intenção de entrada;
- Se você não fala nenhum idioma além do português, não precisa ficar mais ansioso por isso, se o agente não conseguir se comunicar com você, ele pedirá o auxílio de um intérprete.

Quem corre risco de ser barrado?

Claro que muita gente que viaja para o exterior tem esse receio, mesmo que esteja tudo correto. Mas calma, a negativa de entrada na Europa é baixa e precisa ser justificada. Em 2019, por exemplo, o SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras – que está em fase de modificação e passará a ser o Serviço de Estrangeiros e Asilo) barrou 4.823 viajantes que tentavam entrar em Portugal, sendo 79% brasileiros. De março a junho de 2021, 91 estrangeiros tiveram a entrada negada no país. Esses números são muito baixos se comparados ao total de viajantes que chega a Portugal e passa pelo controle de fronteira.

O principal motivo de recusa em 2019 foi a ausência de Visto ou Visto Caducado, com 2.618 ocorrências. Claro que se aplica apenas em situações nas quais o visto prévio é exigido, como ao se mudar para Portugal. Os motivos que se seguem são: a ausência de motivos que justifiquem a entrada (1.848) quando a pessoa viaja e não consegue justificar o motivo pelo qual está entrando no país, o que vai fazer etc; indicações de não-admissão no Espaço Schengen (116), ou seja, quando há uma restrição de entrada do viajante no território, isso pode acontecer por alguns motivos, especialmente se ele já tiver sido deportado ou barrado anteriormente.

Agora que você conhece os principais motivos de rejeição de entrada em Portugal, pode ficar mais tranquilo, se estiver tudo correto com sua documentação, não há o que temer na imigração.